CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/24hv9hdc)  
O aumento de 70% na CSLL para fintechs como \*PicPay\*, anunciado pelo governo, preocupa o setor de alimentação, segundo a Abrasel. A medida, que visa instituições financeiras digitais, pode prejudicar pequenos negócios (bares, restaurantes e cafés), dependentes de soluções digitais para operar. Paulo Solmucci, presidente da Abrasel, critica o "retrocesso", destacando que a taxação penaliza a inclusão financeira de microempreendedores, essenciais para a economia.   
Enquanto isso, o governo brasileiro negocia reservadamente com os EUA sobre tarifas, incluindo diálogos com big techs e empresas como Visa, citadas em investigações comerciais. O vice-presidente Geraldo Alckmin evitou detalhes, mas reforçou o esforço diplomático.   
Em outros temas, eventos como o Encontro de Bambas (DF) promovem inclusão social, e brechós como Peça Rara impulsionam vendas de roupas de inverno, aliando sustentabilidade e reciclagem de peças. A marca arrecadou R$ 2,8 milhões em 2024 com bazares beneficentes.   
(Contexto: \*PicPay\* é citada indiretamente como afetada por políticas tributárias, com efeitos em cadeia na economia digital.)

MEIO&MENSAGEM ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2d5jteda)  
O \*PicPay\* reforçou seu time executivo com a contratação de André Tonelini como novo head da área de Cartões. Com mais de 20 anos de experiência no setor financeiro, incluindo passagens por Citi, Credicard e Banco Carrefour, Tonelini assumirá a liderança com o objetivo de impulsionar o crescimento e a proposta de valor dos cartões da fintech em diversos segmentos. Ele se reportará a Rodrigo Penteado, diretor de financial services da empresa. A movimentação ocorre pouco depois da chegada de Igor Puga, contratado na semana passada para comandar as áreas de marketing e growth, indicando uma estratégia de fortalecimento da liderança para expandir os negócios. As contratações destacam o foco do \*PicPay\* em consolidar sua presença no mercado financeiro, especialmente nos segmentos de pagamentos e serviços bancários digitais.

NEO FEED (https://tinyurl.com/28qzgj3d)  
O \*PicPay\* revolucionou o atendimento bancário com um "concierge digital" baseado em IA, disponível no app e no WhatsApp, permitindo transações como Pix via mensagens de texto, áudio ou imagem. A solução, que elevou o NPS em 45 pontos e a eficiência em 20%, substitui menus tradicionais por interações fluidas e personalizadas, com múltiplos agentes especializados. Renan Oliveira, executivo de IA da fintech, destacou que o futuro bancário é conversacional, reduzindo a necessidade de abrir o app. A personalização da interface aumentou em 28% a conclusão de tarefas.   
Internamente, o \*PicPay\* criou a Hub AI, plataforma que permite a qualquer área desenvolver seus próprios agentes de IA. Em meses, mais de 400 foram criados, como assistentes de RH e marketing. A estratégia inclui capacitação de colaboradores com treinamentos semanais e recursos self-service. Com 60 milhões de usuários, a fintech prioriza a experiência do cliente, usando IA como ferramenta de serviço, não como fim. "O cliente está no centro, e a IA serve como um bom concierge", afirma Oliveira.

DIÁRIO DE S.PAULO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2ypkwac3), DIÁRIO DE S.PAULO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/229psbcg), TRIBUNA DO NORTE/NATAL (https://tinyurl.com/2yt253vw), O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO (https://tinyurl.com/2doy7xl5)  
O governo dos EUA, sob Donald Trump, impôs tarifas de 50% sobre exportações brasileiras, ameaçando setores como o agronegócio e colocando 110 mil empregos em risco. A \*JBS\*, uma das maiores exportadoras de carne do Brasil, já enfrenta quedas nas vendas para os EUA, seu segundo maior mercado, e teme prejuízos com a taxação adicional, que inviabilizaria parte das exportações. A Abiec alerta que frigoríficos estão parando produções destinadas aos EUA, enquanto 30 mil toneladas de carne já embarcadas podem gerar perdas de US$ 160 milhões. Paralelamente, o governo brasileiro, liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, mobilizou mais de 120 empresas, incluindo a \*JBS\*, para articular uma resposta coordenada, com possíveis retaliações e planos de socorro econômico. Enquanto o setor pressiona por negociações, a medida expõe a vulnerabilidade da economia brasileira e a dependência de mercados externos, com a \*JBS\* no centro dos impactos.

PODER 360/BRASÍLIA (https://tinyurl.com/293dt4rz), MONEY TIMES ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/24e2vsox)  
A \*JBS\* destacou-se em um estudo com 32.000 jovens colaboradores (15 a 30 anos), revelando que 60% priorizam crescimento profissional sobre salário. A empresa reforça programas como Evoluir e Germinare VET para desenvolvimento e retenção de talentos, com foco em carreira internacional e liderança. Fernando Meller, diretor de RH, enfatiza a necessidade de alinhar oportunidades às expectativas da Geração Z, que valoriza propósito e impacto social.   
Paralelamente, os BDRs da \*JBS\* (JBSS32) caíram 6,8% na B3 após sua listagem na NYSE (NYSE:\*JBS\*), em junho de 2025, mas com volume financeiro atingindo R$ 657,7 milhões no dia da estreia em Wall Street. Gilberto Tomazoni, CEO global, vê a dupla listagem como estratégia para consolidar a \*JBS\* como líder global no setor de alimentos, competindo com gigantes como a Tyson Foods.   
A empresa mantém investimentos em inovação e expansão, equilibrando desafios de mercado com iniciativas para engajar jovens talentos.

TERRA/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/269r4czr)  
Um juiz federal rejeitou o pedido da Maersk para alterar as regras do leilão do terminal Tecon 10 no Porto de Santos (investimento de R$5,6 bi), que atualmente impede operadoras globais já atuantes no local de participar da primeira fase. A Maersk alegou restrições injustas, mas o juiz não identificou ilegalidades, destacando que o TCU também analisa o processo. A decisão mantém as regras que podem beneficiar novas empresas, como a \*JBS\* Terminais, subsidiária da gigante de carnes \*JBS\*, que busca entrar no setor portuário. Caso nenhuma proposta válida seja apresentada na primeira fase, operadores já instalados (como a Maersk) só poderão participar se abandonarem outras operações no porto. A \*JBS\* não se manifestou, enquanto a Maersk avalia recorrer, defendendo uma concorrência "ampla e isonômica". O caso abre oportunidades para grupos locais e asiáticos no maior porto da América Latina.

SUNO NOTÍCIAS/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/22kumfb3)  
A \*JBS\* (JBSS3), junto a outras empresas de proteína animal como Minerva e BRF, enfrenta pressão nos resultados do 2T25 devido ao aumento dos custos com gado, que superaram os preços da carne, apesar da demanda global sólida. O cenário macroeconômico brasileiro, marcado por Selic a 15%, inflação e câmbio estável (R$ 5,55), impacta setores de forma desigual: exportadoras como a \*JBS\* se beneficiam do dólar alto, mas sofrem com juros elevados, que encarecem investimentos. Enquanto isso, varejistas e indústrias com endividamento enfrentam queda no consumo. Analistas projetam resultados resilientes para commodities, porém com margens pressionadas. Além disso, tensões geopolíticas, como as tarifas de Trump, podem afetar setores expostos aos EUA, mas a \*JBS\*, com demanda global diversificada, tem chances de manter desempenho estável, ainda que com custos elevados.

--- Links das Notícias de Marca ---

\*JBS\*

DIÁRIO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Defendendo interesses da família

https://tinyurl.com/2ypkwac3

\*

DIÁRIO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Geraldo Alckmin já recebeu mais de 120 empresários para discutir estratégias contra tarifas

https://tinyurl.com/229psbcg

\*

TRIBUNA DO NORTE/NATAL: Geraldo Alckmin ja recebeu mais de 120 lideres empresariais

https://tinyurl.com/2yt253vw

\*

TERRA/SÃO PAULO: Juiz rejeita pedido da Maersk para alterar leilão portuário de R$5,6 bi

https://tinyurl.com/269r4czr

\*

O GLOBO ONLINE/RIO DE JANEIRO: Exportações de carne para os EUA têm queda em junho e associação teme maior recuo com tarifas de Trump

https://tinyurl.com/2doy7xl5

\*

PODER 360/BRASÍLIA: Geração Z surpreende e prioriza crescimento na carreira

https://tinyurl.com/293dt4rz

\*

MONEY TIMES ONLINE/SÃO PAULO: JBS (JBSS32) acumula queda de 6,8% na B3 após listagem em Nova York, aponta levantamento

https://tinyurl.com/24e2vsox

\*

SUNO NOTÍCIAS/SÃO PAULO: Temporada de balanços: o que esperar dos resultados?

https://tinyurl.com/22kumfb3

\*

\*PicPay\*

CORREIO BRAZILIENSE/BRASÍLIA: Capital S/A

Coluna - https://tinyurl.com/24hv9hdc

\*

MEIO&MENSAGEM ONLINE/SÃO PAULO: PicPay contrata líder de área de Cartões

https://tinyurl.com/2d5jteda

\*

NEO FEED: O concierge do PicPay: como a fintech criou um "exército de agentes" de IA

https://tinyurl.com/28qzgj3d

\*

--- Notícias de Setor ---

\*Justiça\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Fux reforça expectativa de representar contraponto pró-Bolsonaro no STF

O ministro Luiz Fux, do STF, tem atuado como contraponto a Alexandre de Moraes no julgamento da trama golpista, defendendo teses favoráveis aos réus, incluindo Jair Bolsonaro. Fux questionou a tipificação dos crimes, a legalidade da delação de Mauro Cid e a proporcionalidade das medidas cautelares, sendo o único a votar contra a tornozeleira eletrônica do ex-presidente. Sua postura sugere que a eventual condenação não será unânime, abrindo espaço para recursos e atrasos no processo. A assiduidade e perguntas detalhadas indicam busca por autonomia na análise.

https://tinyurl.com/23m7ehbt

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: O Judiciário caça bruxas de direita?

A extrema direita global, incluindo o bolsonarismo, propaga a narrativa de que o Judiciário persegue políticos conservadores, chamando-a de "lawfare" ou "maquinação judicial". Casos como os de Bolsonaro, Le Pen, Salvini e Orbán são usados para alegar perseguição, mesmo quando processos seguem trâmites legais. Essa retórica busca deslegitimar tribunais e justificar ataques à Justiça, como os de Trump contra o STF. Analistas alertam que o discurso visa minar a credibilidade das instituições judiciais para proteger projetos de poder iliberais.   
  
(90 palavras, foco em Justiça e narrativas de deslegitimação)

https://tinyurl.com/2ae4suhx

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Veto a divulgação de entrevistas é potencial censura, avaliam juristas

Juristas criticam a decisão do ministro Alexandre de Moraes (STF) que proíbe a divulgação de entrevistas de Jair Bolsonaro por terceiros, sob risco de prisão, alertando para possível censura prévia e cerceamento ao jornalismo. Especialistas argumentam que a medida, ampla e genérica, cria insegurança jurídica e restringe desproporcionalmente a liberdade de expressão. A Primeira Turma do STF manteve a decisão por 4 a 1, com Luiz Fux divergindo por considerar as restrições excessivas e sem base concreta. A discussão envolve o equilíbrio entre medidas cautelares e direitos fundamentais.

https://tinyurl.com/25cqrr9t

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Fux vota contra cautelares e se consolida como contraponto

O ministro Luiz Fux, do STF, foi o único a votar contra as medidas cautelares impostas a Jair Bolsonaro, como tornozeleira eletrônica e recolhimento noturno, argumentando que restringiam desproporcionalmente direitos fundamentais, como liberdade de expressão e locomoção, sem provas concretas de risco de fuga. A Primeira Turma manteve as restrições por 4 votos a 1. Fux destacou a soberania do Judiciário e rejeitou alegações de influência externa, isolando-se na Turma, mas mantendo alinhamento com outros ministros do plenário.

https://tinyurl.com/25tvnsa9

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Um caso escandaloso de censura

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou ao STF que o ex-presidente não descumpriu medidas cautelares ao conceder entrevistas, alegando não ter ciência da proibição. Advogados pediram esclarecimentos sobre os limites impostos pelo ministro Alexandre de Moraes, que ameaçou prisão caso declarações fossem divulgadas, inclusive por terceiros. Especialistas veem risco de censura prévia, criticando o abuso e a afronta à liberdade de imprensa. O caso reacende debates sobre imparcialidade do STF e uso de medidas autoritárias contra acusados.

https://tinyurl.com/25gt7uxg

\*

\*Meio Ambiente e ESG\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: EFEITO TRUMP NO AR Pressão americana por mais gastos com Defesa ameaça verbas contra mudança climática na COP

Pressão por gastos militares ameaça financiamento climático na COP30   
  
A pressão dos EUA para aumentar gastos com Defesa na Otan pode reduzir investimentos globais no combate às mudanças climáticas, alertam ambientalistas e diplomatas. O cenário preocupa para a COP30, em Belém, onde o Brasil buscará mobilizar US$ 1,3 trilhão/ano até 2035 para ações climáticas. Especialistas destacam que conflitos desviam recursos urgentes para a crise climática, agravadora de pobreza e desigualdade. Enquanto gastos militares batem recordes (US$ 2,7 trilhões em 2024), o financiamento climático enfrenta riscos, comprometendo metas globais.

https://tinyurl.com/2xo44ra2

\*

\*Política - Governo e Congresso Nacional\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Castro avaliou dar cargo a Eduardo

Cláudio Castro (PL-RJ) avalia nomear Eduardo Bolsonaro (PL-SP) como secretário no Rio, mas consultas informais ao STF indicam má recepção à ideia. O PT pediu a Moraes que barre a nomeação, alegando tentativa de burlar investigações contra Eduardo, que está nos EUA e não quer voltar ao Brasil. Aliados de Castro afirmam que a proposta era um gesto político a Bolsonaro, mas sabiam da inviabilidade. Governos de SP e SC negaram cogitar a nomeação. O caso pode tensionar relações entre Castro e Bolsonaro.

https://tinyurl.com/25axt9qo

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Motta proíbe reuniões pró-Bolsonaro; Supremo já prevê retaliação do Congresso

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), proibiu reuniões de comissões e homenagens a Jair Bolsonaro durante o recesso parlamentar, gerando críticas da oposição, que classificou a medida como "ilegal". Bolsonaristas planejam retaliações pós-recesso, como uma PEC para acabar com o foro privilegiado e um impeachment do ministro Alexandre de Moraes (STF). O Congresso e o STF estão em conflito por decisões judiciais sobre temas como emendas parlamentares e IOF. A tensão aumenta com investigações contra Bolsonaro e a proximidade de uma possível condenação.

https://tinyurl.com/22ge4hzx

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Defesa de Bolsonaro diz que cautelar não foi descumprida

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou ao STF que o ex-presidente não descumpriu a medida cautelar que o proíbe de usar redes sociais, ao conceder entrevista na Câmara onde exibiu a tornozeleira eletrônica. Os advogados argumentam que Bolsonaro não controla a replicação de suas falas por terceiros nas redes e pediram ao ministro Alexandre de Moraes que esclareça os limites da decisão. Enquanto aguardam resposta, Bolsonaro evitará novas manifestações. Moraes avalia se decreta prisão preventiva, o que, se ocorrer, deve respeitar o horário diurno devido à inviolabilidade domiciliar noturna.

https://tinyurl.com/2ctco4pt

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: REDES ‘INCONTROLAVEIS Bolsonaro nega ter violado ordem de Moraes, pede aval a entrevistas e ‘terceiriza ataques a aliados

A defesa de Jair Bolsonaro negou descumprir as medidas cautelares do ministro Alexandre de Moraes (STF), que proíbem o ex-presidente de usar redes sociais ou terceirizar publicações. Alegou que reproduções de suas falas por veículos e aliados são "incontroláveis". Bolsonaro cancelou aparições públicas após Moraes ameaçar prisão e pediu esclarecimentos sobre se entrevistas estão vetadas. Enquanto isso, aliados no Congresso tentaram articular apoio, mas enfrentaram resistência, como a suspensão de comissões durante o recesso. O STF aguarda análise da PGR para decidir sobre possível violação das regras.

https://tinyurl.com/29npszdj

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Bolsonaro promete ficar calado e alega ‘desdobramento incontrolável’ das redes

A defesa de Jair Bolsonaro alegou ao STF que ele não descumpriu as medidas cautelares do ministro Alexandre de Moraes, afirmando que o ex-presidente não sabia estar proibido de conceder entrevistas. Bolsonaro prometeu ficar calado até que o STF esclareça os limites das restrições, argumentando que não pode ser responsabilizado por compartilhamentos de terceiros em redes sociais. A defesa questionou a extensão da decisão, considerando-a excessiva. O caso envolve acusações de obstrução da Justiça e risco de fuga, com Moraes ameaçando prisão em caso de descumprimento.

https://tinyurl.com/2xpro7kx

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governo tem pressa e busca perfil técnico para presidência da CVM

O governo busca um nome técnico para presidir a CVM após a renúncia de João Pedro Nascimento. Os principais cotados são Marina Copola (atual diretora, indicada por Lula) e o advogado André Pitta, com Flavia Perlingeiro também em discussão. A indicação deve ocorrer até agosto, evitando politização. Copola é vista como favorita, com Pitta possível para sua vaga na diretoria. O governo prepara uma força-tarefa para aprovação no Senado, onde enfrentará resistência. O escolhido completará o mandato até 2027, após sabatina na CAE.

https://tinyurl.com/2xmdzex4

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Defesa diz que Bolsonaro não dará mais entrevistas e nega ter violado ordem de Moraes

A defesa de Jair Bolsonaro afirmou ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, que o ex-presidente não violou a ordem que proíbe divulgação de suas entrevistas em redes sociais, alegando que ele não havia sido notificado quando falou à imprensa na Câmara. Advogados pediram esclarecimentos sobre os limites da decisão e afirmaram que Bolsonaro não dará novas declarações até que as regras sejam definidas. Moraes ameaçou revogar a liberdade do ex-presidente e decretar sua prisão caso a determinação seja descumprida.

https://tinyurl.com/2b97glep

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: PELA P VEZ DIALOGAMOS COM QUEM VOTOU EM BOLSONARO

Edinho Silva, novo presidente do PT, afirmou que o partido busca, pela primeira vez no governo Lula, dialogar com eleitores "não ideológicos" de Bolsonaro, atraídos por questões conjunturais. Citou o "tarifaço" de Trump e a defesa da soberania nacional como oportunidades para essa aproximação. Destacou a necessidade de debater justiça tributária e o modelo de sociedade, além de criticar o Congresso por usurpar atribuições do Executivo. Silva evitou definir sucessores, mas reforçou que Lula será o candidato em 2026, priorizando fortalecer o PT.   
  
(Foco em estratégia política, relação com eleitorado e tensões institucionais.)

https://tinyurl.com/2bbqcotm

\*

\*Setor de Agronegócios\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Com menor peso do Brasil, setor de arroz da Argentina foca a Europa

Setor arrozeiro argentino mira Europa e reduz foco no Brasil   
  
Empresas argentinas de arroz, como Ebro Foods, Copra, Ceolin e Adecoagro, estão priorizando mercados exigentes, como Europa e América Central, em detrimento do Brasil, antes seu principal cliente. Com produtos de alta qualidade, rastreáveis e segregados, essas companhias ampliam suas exportações, impulsionadas por reformas econômicas locais e demanda por arroz premium. Investimentos em infraestrutura e tecnologia reforçam a competitividade do setor, que vê na Argentina uma base estratégica, apesar da instabilidade histórica do país.

https://tinyurl.com/24u5fpz6

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Brasil encontrará alternativas para sua carne após tarifaço de Trump, afirma consultor

O Brasil buscará alternativas para a carne bovina afetada pelas tarifas impostas pelos EUA, segundo a Scot Consultoria. Apesar da queda nas exportações para os EUA (de 47,8 mil toneladas em abril para 9,7 mil em julho), o setor mantém recordes nas vendas globais, redirecionando produtos para outros mercados, como China e Chile. A arroba bovina, cotada a R$ 296,10, tem tendência de alta nos próximos anos. Frigoríficos ajustam escalas de abate devido às incertezas, mas a demanda interna e externa sustenta o setor.

https://tinyurl.com/23bnrmhx

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: Cade tem a chance de evitar o cartel de compra da soja

A Moratória da Soja, acordo privado criado em 2006 para frear desmatamento na Amazônia, está sob investigação do Cade por possíveis práticas anticompetitivas. O pacto, que proíbe a compra de soja de áreas desmatadas após 2008 — mesmo legalmente autorizadas —, pode estar prejudicando pequenos e médios produtores, concentrando o mercado nas mãos de grandes tradings. O Cade tem a oportunidade de barrar abusos, garantindo que acordos de sustentabilidade não violem a livre concorrência, protegendo produtores legais e o ambiente regulatório.   
  
(Foco: Impacto no agronegócio, concorrência e mercado de soja)

https://tinyurl.com/2d2cqyrm

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: EM BUSCA DE RESULTADOS ENCONTRAMOS A SUSTENTABILIDADE

O Grupo Roncador, referência em agro regenerativo, combina alta tecnologia e práticas sustentáveis, como rotação de culturas e defensivos biológicos, para aumentar a produtividade sem desmatar. Com 53 mil hectares no Mato Grosso, a fazenda integra lavoura e pecuária, fixando carbono e reduzindo emissões. O CEO Pelerson Vecchia destaca a importância de métricas globais para produção sustentável e incentivos a práticas regenerativas. Além disso, enfatiza o papel das pessoas como principal ativo e a necessidade de equilibrar inovação tecnológica com cuidado humano e ambiental.

https://tinyurl.com/2d984mye

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Compra de carne bovina brasileira pelos EUA cai 80% em três meses

As exportações de carne bovina brasileira para os EUA caíram 80% em três meses, de 47,8 mil toneladas em abril para 9,7 mil em julho, devido à tarifa de 10% imposta em abril e à ameaça de sobretaxa de 50% a partir de agosto. O preço para os EUA subiu 12%, chegando a US$ 5.850 por tonelada. O Brasil, maior exportador para os EUA, busca negociar com importadores, mas a indefinição persiste. A queda impacta setores como frigoríficos, que já suspenderam produções destinadas ao mercado americano.   
  
(90 palavras, foco em agronegócio e impactos comerciais)

https://tinyurl.com/25mt9r29

\*

\*Setor de Educação\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Quase 70% dos polos EAD correm o risco de fechar

Novas regras do MEC para o EAD, que ampliam a carga horária presencial, podem levar ao fechamento de 67% dos polos operacionais (17,5 mil), pois 44% têm menos de 50 alunos, inviabilizando a estrutura exigida. Cursos de saúde, engenharia e licenciaturas serão os mais impactados, especialmente em cidades pequenas. Grandes redes, que concentram 85% das matrículas, sentirão menos efeitos. Instituições terão dois anos para se adaptar, mas precisarão investir em laboratórios e contratar docentes qualificados, elevando custos e possivelmente mensalidades. A fiscalização, antes ausente, será crucial para o cumprimento das normas.

https://tinyurl.com/2yvdvqcl

\*

O ESTADO DE S.PAULO/SÃO PAULO: ‘Efeito Trump’ faz 96 doutorandos com bolsas da Capes desistirem dos EUA

O "efeito Trump" fez 96 doutorandos brasileiros com bolsas da Capes desistirem de estudar nos EUA, optando por países como Espanha e Canadá. O corte de financiamento federal à pesquisa e as políticas restritivas contra estrangeiros, incluindo dificuldades com vistos e cerceamento acadêmico, desestimularam os estudantes. Alguns relataram ter projetos pré-aprovados barrados ou precisaram alterar temas de pesquisa. A Capes afirmou que a troca de destino é permitida, mas destacou preocupação com o enfraquecimento da ciência americana e o fortalecimento de outros países na pesquisa global.

https://tinyurl.com/2ba2qbjo

\*

\*Setor de Energia\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Carregamento de carro elétrico gera disputa entre Estados e municípios

Disputa tributária sobre carregamento de veículos elétricos divide Estados e municípios   
  
Estados como São Paulo, Santa Catarina e Minas Gerais defendem a cobrança de ICMS sobre o serviço de recarga de veículos elétricos, enquanto municípios, como São Paulo, argumentam pela incidência do ISS. Tributaristas afirmam que a recarga é um serviço, sujeito apenas ao ISS, conforme resolução da Aneel e Lei Complementar 116/2003. A divergência pode levar a contenciosos judiciais, enquanto empresas enfrentam incerteza tributária. A reforma tributária, com a criação do IBS a partir de 2033, pode resolver o impasse.

https://tinyurl.com/29mgex64

\*

\*Setor de Finanças\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Estados preparam ações de socorro a empresas

Estados anunciam medidas financeiras para aliviar impacto de tarifas dos EUA   
  
Governos estaduais, como São Paulo e Goiás, preparam ações para mitigar os efeitos da sobretaxa imposta pelos EUA a produtos brasileiros. São Paulo planeja linhas de crédito subsidiado e liberação de créditos de ICMS para empresas afetadas. Goiás focará no agroindustrial, com juros abaixo de 10% ao ano, exigindo manutenção de empregos. Outros estados, como Rio e Paraná, avaliam impactos e estudam medidas similares. No plano federal, o governo discute um fundo emergencial e crédito extraordinário para setores prejudicados, como carnes e máquinas, que já registram queda nas exportações.

https://tinyurl.com/29yuc5zs

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Receita projetada sobe, e governo reduz contenção

O governo federal reduziu a contenção de gastos de R$ 31,3 bilhões para R$ 10,7 bilhões, liberando R$ 20,6 bilhões para despesas, devido a receitas extras como o leilão do pré-sal e maior arrecadação de IR. A projeção do déficit primário melhorou para R$ 26,3 bilhões, mas especialistas criticam a falta de disciplina fiscal, que poderia ajudar a reduzir inflação e juros. O Tesouro destacou que o descontingenciamento visa retomar investimentos. A Receita Federal estima arrecadar R$ 8,4 bi com o IOF até dezembro e R$ 27,7 bi em 2026.   
  
(90 palavras, foco em finanças e impacto fiscal)

https://tinyurl.com/264tejn8

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Para analistas, certo é buscar centro da meta

Analistas criticam o governo por buscar apenas o piso da meta fiscal (déficit de 0,25% do PIB), em vez do centro (zero), conforme relatório do Ministério do Planejamento. O déficit projetado para 2025 é de 0,2% do PIB. Economistas alertam que a postura fiscal menos conservadora, com menor bloqueio de gastos e uso de receitas não recorrentes (como royalties do pré-sal), dificultará o cumprimento da meta em 2026. Há risco de descumprimento, com déficit estimado em R$ 108,9 bi no próximo ano, exigindo ajustes ou mudanças na regra.   
  
(90 palavras, foco em finanças e política fiscal)

https://tinyurl.com/26f5wxgt

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Após ofensiva de Trump, investidores temem ameaça à independência do Fed

Investidores estão preocupados com a independência do Federal Reserve (Fed) após críticas públicas de Donald Trump ao presidente Jerome Powell, incluindo rumores de demissão. Apesar de improvável, a pressão política gera instabilidade e riscos à credibilidade monetária. Analistas alertam que uma eventual saída de Powell poderia elevar os juros de longo prazo e enfraquecer o dólar, além de aumentar prêmios de risco da dívida dos EUA. Mohamed El-Erian defende a renúncia de Powell para preservar a autonomia do Fed, enquanto o mercado prevê impactos limitados no curto prazo devido à composição atual do FOMC.

https://tinyurl.com/25rju5tk

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: GOVERNO LIBERA R$ 20,6 BI EM GASTOS Receitas melhoram com IOF e leilão de petróleo, mas país terá déficit em 2025

O governo liberou R$ 20,6 bilhões em gastos previamente contingenciados, reduzindo o bloqueio orçamentário de R$ 31,3 bi para R$ 10,7 bi, devido a receitas extras com IOF e leilões de petróleo. Apesar disso, persiste a previsão de déficit primário em 2025, com rombo total de R$ 74,9 bi em 2024, incluindo precatórios. A arrecadação com IOF caiu R$ 10,2 bi após ajustes, enquanto o BPC pressionou as despesas. O governo mantém prudência fiscal, destacando a necessidade de equilíbrio para cumprir metas, mesmo com liberação de emendas parlamentares (R$ 4,7 bi) e investimentos.

https://tinyurl.com/28tpjvmy

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Como a Grécia se recuperou após flertar com o colapso economico

A Grécia se recuperou de uma grave crise financeira que quase levou ao colapso econômico e à saída do euro. Após três pacotes de resgate (2010-2018) e duras reformas de austeridade, o país reduziu déficits, saneou bancos e retomou o crescimento, superando economias europeias. A dívida pública caiu, e o superávit primário atingiu 4,8%. No entanto, o PIB per capita ainda é 70% da média da UE, com desafios em produtividade e investimentos. A crise também levou a reformas na zona do euro, como a criação do Mecanismo Europeu de Estabilidade.

https://tinyurl.com/26kao7dn

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Governo prevê alta nas receitas e libera R$ 20,6 bilhões do Orçamento

O governo liberou R$ 20,6 bilhões do Orçamento, antes contingenciados, devido à melhora nas receitas, impulsionada pelo leilão do pré-sal (R$ 14,8 bi) e pela manutenção parcial do aumento do IOF (R$ 10 bi). Apesar disso, o déficit fiscal deve fechar 2025 em R$ 26,3 bilhões, dentro da meta, mas o rombo total chegará a R$ 74,9 bi com precatórios e devoluções do INSS. O Ministério do Planejamento propõe um "período de silêncio" antes de divulgar relatórios fiscais, inspirado no modelo do Copom, para evitar impactos no mercado.

https://tinyurl.com/2com3pvz

\*

\*Setor de Mineração\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Venda de valor agregado mais alto para EUA amplia perdas com tarifaço

As exportações brasileiras para os EUA têm maior participação de produtos industrializados (80,2%) em comparação com a média global (53,6%), ampliando o impacto do "tarifaço" americano. Enquanto commodities como minério de ferro (23,7% das vendas globais) têm peso menor nos EUA (13,2%), setores de transformação, como aço e aviões, são mais afetados. Especialistas alertam para riscos de desindustrialização, já que os EUA são destino de 22% dos manufaturados brasileiros (US$ 21,4 bi em 2024). O setor extrativo perde espaço, refletindo a dependência de produtos com maior valor agregado nesse mercado.   
  
(Foco em mineração: destaque para a menor participação do minério de ferro nas exportações para os EUA vs. mundo e o impacto indireto no setor via desindustrialização).

https://tinyurl.com/24no9xdu

\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Produção da Vale cresce, mas preços e vendas caem

A Vale registrou aumento de 3,7% na produção de minério de ferro no 2º trimestre de 2025, impulsionada pelo desempenho da mina de Brucutu (MG) e do S11D (PA). No entanto, as vendas caíram 3,1%, e os preços médios recuaram 13,3% (finos) e 14,7% (pelotas), refletindo a queda nas cotações internacionais e a estratégia de otimização de portfólio, com foco na China. A produção de pelotas caiu 11,7%, alinhada à revisão de metas. Metais básicos, como níquel e cobre, tiveram alta na produção, mas também enfrentaram quedas nos preços.   
  
(90 palavras, foco em mineração e dados-chave)

https://tinyurl.com/26tovv2c

\*

\*Setor de Óleo de Gás\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Petrobras aposta no alcance global para contornar tarifaço

Petrobras busca diversificação global para mitigar impacto de tarifas dos EUA   
  
A Petrobras está focando na diversificação de mercados para reduzir os efeitos das tarifas impostas pelos EUA, que afetam 4% das exportações de petróleo e 37% dos derivados da empresa. Cláudio Schlosser, diretor de logística, destacou que a estratégia comercial da companhia absorve volatilidades, evitando repasses imediatos aos preços domésticos. A China é o maior comprador de petróleo (36%), enquanto Singapura lidera em derivados (53%). A Petrobras monitora riscos, como possíveis sobretaxas a compradores de diesel russo, mas não vê ameaça imediata.

https://tinyurl.com/2836g6ww

\*

\*EDITORIAIS\*

VALOR ECONÔMICO/SÃO PAULO: Governo erra ao mirar o piso da meta fiscal

https://tinyurl.com/24wa7xuk

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: Editorial - Só Trumps e Bolsonaros lucram com a força bruta

https://tinyurl.com/2d683nhy

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Lula precisa enviar chanceler aos Estados Unidos antes do fim do mês

https://tinyurl.com/23dszute

\*

O GLOBO/RIO DE JANEIRO: Editorial - Proibir entrevista é indevido e inoportuno

https://tinyurl.com/2982o4tr

\*

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO: É preciso mais empenho na negociação sobre tarifas

https://tinyurl.com/2aqhc7vx

\*

--- NOTÍCIAS COM CITAÇÕES DAS MARCAS - MENOR EXPOSIÇÃO ---

FOLHA DE S.PAULO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/28yl6sw7)  
O BNDES anunciou um investimento de R$ 114 milhões no Grupo Santa Clara, empresa de bioinsumos, marcando a retomada da BNDESPar na compra de ações após 10 anos. O banco terá 19,9% de participação, alinhando-se a políticas de sustentabilidade e inovação. Paralelamente, reduziu sua participação na \*JBS\* (de 20,81% para 18,18%), como parte da estratégia de desinvestir em empresas "maduras" para focar em setores como economia verde. O governo Lula defende um BNDES ativo, mas críticos temem repetição de políticas do PT, como o apoio a "campeãs nacionais". O banco nega semelhanças e destaca prioridades como descarbonização e agronegócio sustentável. A \*JBS\*, não mencionada diretamente no anúncio recente, segue como uma das empresas com participação reduzida do BNDES, que mantém holdings estratégicas (Petrobras, Eletrobras). O plano é direcionar até R$ 10 bilhões em renda variável, reforçando o papel do banco na transição ecológica.   
(160 palavras, com foco em \*JBS\* e contexto do BNDES)

ESTADÃO/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/22hst5yl)  
A \*JBS\* patrocina a 1ª Semana de Jornalismo Gastronômico Paladar Estadão, evento gratuito para universitários e recém-formados em jornalismo

TRIBUNA DO NORTE.COM.BR/NATAL (https://tinyurl.com/28egkd7p)  
O vice-presidente Geraldo Alckmin recebeu mais de 120 líderes empresariais, incluindo a \*JBS\*, em reuniões do comitê governamental para discutir as tarifas de 50% dos EUA sobre produtos brasileiros. Em quatro dias, foram 12 encontros com executivos de setores como agronegócio, siderurgia e tecnologia, além de entidades como CNI e Fiesp. O objetivo foi alinhar posições e preparar uma resposta coordenada às medidas protecionistas de Trump. A \*JBS\*, representante do agronegócio (via Abiec), integrou as discussões, destacando-se como uma das empresas estratégicas afetadas. O governo busca consolidar um diagnóstico dos impactos e planejar ações, como retaliações ou socorro econômico, em paralelo a articulações diplomáticas. A mobilização visa proteger setores exportadores, com foco em reduzir prejuízos e manter a competitividade internacional.

AE BROADCAST/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/23bewtnn)  
O setor agropecuário em Goiás foi responsável por 88,3% dos empregos formais no estado entre janeiro e maio de 2025, com 41.304 novas admissões de um total de 46.759, segundo dados da Seapa-Goiás. O crescimento representa um aumento de 6,4% em relação ao mesmo período de 2024. O estado também superou as médias nacionais e regionais, com alta de 3,5% nos vínculos ativos. Políticas públicas, como expansão da assistência técnica, crédito rural facilitado e programas como o FCO Rural, impulsionaram o desempenho. A \*JBS\*, como uma das principais empresas do setor no estado, se beneficia desse cenário, que reforça a importância do agronegócio para a economia local. A continuidade dessas iniciativas é vista como essencial para sustentar o crescimento até o fim do ano. (Fonte: Broadcast Agro, com dados da Seapa e IMB, 22/07/2025).

MONEY TIMES ONLINE/SÃO PAULO (https://tinyurl.com/2awhe4wq)  
Apesar de o texto principal focar na WEG, há uma breve menção à \*JBS\* (JBSS32), que acumulou queda de 6,8% na B3 após sua listagem em Nova York, conforme levantamento. O desempenho reflete desafios de valorização pós-dual listing, embora a empresa mantenha estratégias globais de expansão. (Nota: O resumo foi adaptado para destacar apenas a informação relevante sobre a \*JBS\*, já que o conteúdo original era majoritariamente sobre a WEG.)   
\*JBS\*, queda na B3, listagem em NY, desempenho financeiro.   
(Observação: O texto original não trazia detalhes adicionais sobre a \*JBS\*. Caso haja mais informações específicas, o resumo pode ser ajustado.)

Jovem Pan (https://tinyurl.com/28n2zdof)  
Apesar de não ser mais aceito em cassinos regulamentados no Brasil após a nova legislação de 2025, o \*PicPay\* foi um método popular em plataformas de apostas antes da proibição de carteiras digitais. Atualmente, os cassinos legalizados só permitem transações via Pix, garantindo segurança e instantaneidade.   
- Depósitos/saques instantâneos, sem taxas e com limites acessíveis (ex.: R$1 a R$150.000 no Esportes da Sorte).   
- Plataformas como Betano, Stake e bet365 oferecem jogos variados (slots, roleta, blackjack) e pagamentos rápidos.   
- Verificação de identidade obrigatória, restringindo acesso a maiores de 18 anos com conta bancária no CPF cadastrado.   
- Promoções permitidas: cashback, rodadas grátis e torneios (bônus de boas-vindas foram banidos).   
: perda de flexibilidade (só Pix é permitido) e exclusão de métodos anteriores (cartões, criptomoedas).   
Jogue com responsabilidade. Proibido para menores.